

## **MIGRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE ELETROSUL PARA A ELOSAÚDE: O processo já começou!**



Muito provavelmente em função dos transtornos ao Plano de Saúde Eletrosul gerados pelo encaminhamento das famigeradas CE's DGP 0358, 359 e 360/2017, de 22/09/2017, a Diretoria Administrativa através da ARS, convidou os dirigentes dos Sindicatos que compõem a INTERSINDICAL para uma reunião no dia 07/11/2017. Presentes, pela Eletrosul, o Diretor Jaime de Souza, o Assistente Laércio Faria, o ARS Jeferson Nunes e o DIAP Maicon Fernando da Silva. Pela ELOSAÚDE, o Presidente Jorge da Silva Mendes, o Superintendente Alexandre José da Silva, e a empregada Tatiana Caminha.

O Diretor abriu a reunião lembrando as premissas que teriam norteado o processo de migração do Plano de Saúde Eletrosul: a transparência nos atos e procedimentos e a transferência da operacionalidade sem prejuízo aos empregados. Expôs que recém tinha sido nomeado e que somente está cumprindo uma determinação da Diretoria Executiva. Disse ainda que para iniciar as negociações com os Sindicatos havia a necessidade prévia da melhoria da rede de credenciados da ELOSAÚDE, o que, segundo ele, justificaria a emissão das correspondências do DGP.

A INTERSINDICAL, em sua fala inicial, repudiou o encaminhamento das correspondências, entendendo que tal procedimento deflagrou o processo de migração, sem a participação dos Sindicatos, o que era compromisso do então Diretor Gilberto Eggers. Reiteramos que o atual Plano de Saúde está implementado por norma interna e que não pode ser alterada por vontade da empresa. Lembramos ao Diretor que a referida determinação da Diretoria Executiva foi aprovada juntamente com outras medidas visando somente à redução de custos; no entanto, ainda não foi apresentado um estudo que comprove tal redução. Ratificamos também nossa discordância e contrariedade com a decisão de migração, ainda mais diante de um cenário externo perturbador e preocupante aos empregados. Insistimos que a decisão é intempestiva e inoportuna, já bastando as péssimas notícias de privatização da Eletrosul e de sua incorporação pela CGTEE.

A reunião em si consistiu, basicamente, em uma apresentação pela ELOSAÚDE, dos seus esforços em ampliar a sua rede de credenciados (profissionais e entidades). Segundo os dados apresentados, o foco da ampliação da rede da ELOSAÚDE é em 770 prestadores de serviços do Plano de Saúde Eletrosul, denominados Rede Produtiva. Até agosto/2017, 375 prestadores tinham sido convidados a aderir à ELOSAÚDE. Ainda em agosto a Eletrosul elencou 86 prestadores considerados estratégicos - os da série A - (dentre estes 375), sendo que, segundo a palestrante, 65 estariam em processo de contratação. Com mais 159 prestadores considerados não estratégicos - os da Série B -, o número de prestadores em processo de contratação chegaria a 224 (60% dos 375 alvo).

Ao final da reunião a INTERSINDICAL questionou o Diretor sobre qual seria o papel dos Sindicatos na alegada negociação, pois com a decisão já tomada, e o processo de migração já deflagrado, não tínhamos nada a fazer naquele fórum. Foi quando o Assistente Laércio Faria enfim se manifestou e colocou na mesa a agenda oculta que não estava sendo explicitada: a coparticipação! Falou do endividamento de empregados em função do pagamento da coparticipação nas internações e deixou implícito que viria para a mesa uma alteração na regra, em benefício dos empregados. Segundo informações que obtivemos, tal prática adotada pela Eletrosul (de cobrança de percentual de 20% sobre os custos) fere a legislação vigente e que o correto seria a cobrança de um valor fixo, o que resultaria em vantagens para os participantes do Plano. O Assistente deixou transparecer que essa alteração seria a moeda de troca pela migração, o que não faz o menor sentido, considerando que a alteração da norma é uma determinação legal, que faz ordem, não vontade.

Ao finalizar a reunião o Diretor Jaime ressaltou que outras reuniões seriam realizadas; a INTERSINDICAL, que jamais deixou de comparecer e debater temas de importância para a empresa e os empregados, vai aguardar, alerta, os desdobramentos do processo.

Após a reunião a INTERSINDICAL recebeu informações que há um comando para que novos prestadores de serviços não sejam mais credenciados no Plano de Saúde Eletrosul; isso indica a estratégia da empresa em fragilizar o Plano para forçar a migração para a ELOSAÚDE. Parece, infelizmente, que as premissas apresentadas pelo Diretor Administrativo não vêm sendo cumpridas.

Aos empregados, por orientação da nossa assessoria jurídica, fazemos uma conclamação para que encaminhem à Ouvidoria - com cópia para o Sindicato dos Administradores ([saesc@floripa.com.br](mailto:saesc@floripa.com.br)), quaisquer ocorrências em relação ao Plano de Saúde, para que na medida da necessidade tenhamos registros documentados dos fatos.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS  
CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROSUL**

**FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA**

**SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS**